



QUARESMA – ANO C

PARÓQUIA SÃO BENEDITO - TEÓFILO OTONI

Fraternidade e Ecologia Integral

www.paroquiasaobenedito.net.br

ABERTURA 1

Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos. Teu amor, alegres, vimos celebrar. Tua graça, que nos salva, nós buscamos, nossa vida colocamos neste altar. // *Somos povo da Aliança, caminhando na esperança, conduzidos por tua mão! Com os pés no chão da vida, rumo à Páscoa tão querida te pedimos conversão.* // **2.** A palavra nos anima e orienta, fortalece e dá sentido à nossa cruz. O teu pão nos une a todos, nos sustenta, por caminhos da justiça nos conduz. // **3.** Nesta casa, reunidos em família, aprendemos o valor da oração, do jejum que nos educa na partilha, do amor que faz a gente ser irmão. // **4.** Celebrando a Eucaristia ensaiamos nossa Páscoa, vida plena em comunhão. Pelas lutas e conquistas te louvamos, tua bênção te pedimos pra missão.

ABERTURA 2

“Convertei-vos e crede no Evangelho” – eis o tempo favorável. // **1.** Tirarei de vós um coração de pedra, e porei em vós um coração de carne! // **2.** Dar-vos-ei o meu espírito de vida, mudarei a escravidão em liberdade! // **3.** Retornai de coração arrependido, porque Deus é compassivo e indulgente!

ABERTURA 3

Pai de amor, aqui estamos celebrando a unidade. Somos teus filhos amados nesta mesa da igualdade. Somos uma só família, somos um só coração. Eis que a graça da partilha entre nós faz-se oração! *No raiar de um novo tempo vida nova então se faz. A esperança do teu povo é justiça, amor e paz!* // **2.** Ó Jesus, Senhor da vida vem trazer libertação! Desta gente tão sofrida vem mostrar-te Deus-irmão. Tua cruz é rumo certo, junto a ti vamos seguir. Pois teu Reino está bem perto: as sementes vão florir! // **3.** Santo Espírito de Amor faz em nós tua morada. E na luta contra a dor guia nossa

caminhada! És a fonte da Verdade, vem mostrar a direção: vida plena, dignidade, povo livre, mundo irmão!

ABERTURA 4 (para o 4º Domingo)

Rejubila-te, Cidade Santa, eis que vem o Rei que nos remiu. Exultemos juntos de alegria, Nova Páscoa Ele nos abriu. // **1.** Já se cumpriu a grande profecia: vem chegando a libertação! O Pastor que guia nossas vidas vem nos dar um novo coração. // **2.** Escutemos a Palavra viva que nos leva para o rumo certo. É o Deus que vai ao nosso lado conduzindo-nos pelo deserto. // **3.** Despertemo-nos pro Novo Dia que expulsa toda escuridão. Ó Jerusalém, Cidade Santa, confiemo-nos no seu perdão!

ABERTURA 5

Senhor, eis aqui o teu povo que vem implorar teu perdão; é grande o nosso pecado, porém, é maior o teu coração! // **1.** Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador,/ e assim lhe devolveste tua paz e teu amor,/ também nos colocamos ao lado dos que vão/ buscar no teu altar a graça do perdão. // **2.** Revendo em Madalena a nossa própria fé,/ chorando nossas penas diante dos teus pés,/ também nós desejamos o nosso amor te dar,/ porque só muito amor nos pode libertar. // **3.** Motivos temos nós de sempre confiar,/ de erguer a nossa voz, de não desesperar./ Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou,/ não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?.

ATO PENITENCIAL 1

S: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós! // **T:** Senhor, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós! // **S:** Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós! // **T:** Ó Cristo, tende piedade de nós! Ó Cristo, tende piedade de nós! // **S:** Senhor, que nos submetestes ao julgamento da

vossa cruz, tende piedade de nós! // **T:** Senhor, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós!

ATO PENITENCIAL 2

- Lavai-me, Senhor, lavai-me, e bem limpo eu vou ficar! //

- Senhor, vós me lavareis, de tão limpo eu vou brilhar!

Todos: Misericórdia de mim, Deus de bondade, misericórdia por tua compaixão! Vem lavar-me da sujeira do pecado, vem me livrar de tamanha perdição! Reconheço toda a minha maldade, diante de mim a vastidão de minha ofensa. Foi contra Ti, meu Senhor, o meu pecado, e pratiquei o que é mau em tua presença.

- Mostrai-nos vossa bondade, salvai-nos, ó Redentor!

- Senhor, eu peço, escutai-me, a vós chegue o meu clamor!

ATO PENITENCIAL 3

Misericórdia, Senhor, misericórdia! Misericórdia! // Senhor, escuta o lamento e tem de nós compaixão. Ao povo dai novo alento, a tua graça e perdão.

ATO PENITENCIAL 4

Acolhe, ó Deus, o nosso canto! Escuta, pois, nosso clamor. Vê quanta dor e quanto pranto que o nosso pecado provocou. Por teu amor, tem misericórdia (bis)! **1.** “Voltai, agora, para mim com o coração arrependido. Rasgai, não as vestes, mas o coração”, diz o Senhor! // **2.** “Se o ímpio se arrepender dos pecados cometidos e praticar a justiça, na certeza viverá”, diz o Senhor! // **3.** “Lavai-vos, purificai-vos, tirai a maldade de vossas ações. Aprendei a fazer o bem, procurai o que é certo”, diz o Senhor!

SALMOS RESPONSORIAIS

▪ **Quarta-feira de Cinzas:** Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra Vós!

▪ **1º Domingo:** Em minhas dores, ó Senhor, permaneci junto de mim!

▪ **2º Domingo:** O Senhor é minha luz e salvação!!

▪ **3º Domingo:** O Senhor é bondoso e compassivo!.

▪ **4º Domingo:** Provai e vede quão suave é o Senhor!

▪ **5º Domingo:** Maravilhas fez conosco o Senhor! Exultemos de alegria!

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Louvor a Vós, ó Cristo, Rei de terna glória!!

▪ **1º Domingo:** O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus!

▪ **2º Domingo:** Numa nuvem resplendente, fez-se ouvir a voz do Pai: “Eis meu filho muito amado, escutai-o, todos vós!”

▪ **3º Domingo:** “Convertei-vos, nos diz o Senhor, porque o reino dos céus está perto!”

▪ **4º Domingo:** “Vou levantar-me e vou a meu Pai e lhe direi: Meu Pai, eu pequei contra o céu e contra Ti!”

▪ **5º Domingo:** Agora eis o que diz o Senhor: “De coração convertei-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente”.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 1

Todo povo sofredor o seu pranto esquecerá, pois o que plantou na dor, na alegria colherá (bis). // **1.** Retornar do cativeiro, fez-se sonho verdadeiro, sonho de libertação. Ao voltarem os exilados, Deus trazendo os deportados, libertadores pra Sião! // **2.** Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos, nossos lábios, só canções! Nós vibramos de alegria: “O Senhor fez maravilhas!, publicaram as nações! // **3.** Ó Senhor, Deus poderoso, não esqueçais o vosso povo a sofrer na escravidão. Nos livrai do cativeiro, qual chuvada de janeiro alagando o sertão. // **4.** Semeando na agonia, espalhando cada dia a semente do amanhã, a colheita é uma alegria, muito canto e euforia: é fartura, é Canaã.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 2

Bendito és Tu, ó Deus Criador, revestes o mundo da mais fina flor; restauras o fraco que a Ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envias. Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, por Tua bondade recebe o louvor (bis)! // **2.** Bendito és Tu, ó Deus Criador, por quem aprendeu o gesto de amor: colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa. // **3.** Bendito és Tu, ó Deus Criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 3

Recebe, Deus amigo, estes dons que aqui trazemos; e felizes, entre todos, a partilha nós faremos. // *Ó Deus Pai, a Ti trazemos pão e vinho uma vez mais. Um só corpo nós seremos com Jesus e pela paz.* // **2.** Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontrem na unidade o alento pro cansaço. // **3.** Recebe, Deus amigo, os projetos que alimentam, o convívio e o respeito entre os povos que se enfrentam. // **4.** Recebe, Deus amigo, os esforços do Teu povo que trabalha, com carinho, pra criar um mundo novo.

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS 4

Muito alegre eu te pedi o que era meu: partir, um sonho tão normal. Dissipei meus bens e o coração também. No fim, meu mundo era irreal. // *Confiei no teu amor e voltei. Sim, aqui é meu lugar. Eu gastei teus bens, ó Pai, e te dou este pranto em minhas mãos.* // **2.** Mil amigos conheci, disseram 'adeus!'. Caiu a solidão em mim. Um patrão cruel levou-me a refletir: meu pai não trata um servo assim. // **3.** Nem deixaste-me falar da ingratidão. Morreu no abraço o mal que eu fiz. Festa, roupa nova, anel, sandália aos pés, voltei à vida, sou feliz!

SANTO

Santo, Santo é o Senhor!
Ó Deus do Universo, Deus nosso Criador!
No céu, na terra brilha o esplendor
de tua imensa glória, do teu imenso amor!
Bendito seja Aquele que vem,
Aquele que vem vindo em nome do Senhor!
Hosana, Hosana, Hosana ao Salvador!
Ó vem nos perdoar no teu imenso amor!
Ó vem nos consolar no teu imenso amor!

COMUNHÃO 1

Agora o tempo se cumpriu, o Reino já chegou. *Irmãos, convertam-se e creiam firmes no Evangelho!*

1. Feliz aquele homem que não anda conforme os conselhos dos perversos; que não entra no caminho dos malvados nem junto aos zombadores vai sentar-se;
2. mas encontra seu prazer na lei de Deus e a medita, dia e noite, sem cessar. Eis que ele é semelhante a uma árvore que à beira da torrente está plantada;

3. Ele sempre dá seus frutos a seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

COMUNHÃO 2

1. **Ó Pai, teu povo busca vida nova** na direção da Páscoa de Jesus. Em nossa frente, o sinal das cinzas na caminhada, vem ser força e luz!

Provai e vede como Deus é bom, feliz de quem no seu amor confia! Em Jesus Cristo se faz graça e dom, se faz Palavra e Pão na Eucaristia!

2. (*Ênfase na Quarta-feira de Cinzas*) A nossa Igreja, ó Pai, se faz caminho na direção da Páscoa de Jesus. Vem, nos ajuda a renascer das cinzas, na caminhada, vem ser força e luz.

3. (*Ênfase no 1º Domingo – Tentações*) Quando, na vida, andamos no deserto e a tentação vem nos tirar a paz, a fortaleza e a palavra certa em ti buscamos, Deus de nossos pais..

4. (*Ênfase no 2º Domingo – Transfiguração*) Peregrinamos entre luz e sombras. A cruz nos pesa, o mal nos desfigura, mas na oração e na Palavra achamos a tua graça, que nos transfigura.

5. (*Ênfase no 3º Domingo – Parábola da figueira*) Ó Deus, conheces nosso sofrimento, há muita dor, é grande a aflição. Transforma em festa nossa dor-lamento, acolhe os frutos bons da conversão.

6. (*Ênfase no 4º Domingo – Pai misericordioso*) Quando o pecado nos consome e fere, e em ti buscamos a paz do perdão, o nosso rio de aflição se perde no mar profundo do teu coração.

7. (*Ênfase no 5º Domingo – Mulher adúltera*) Por que ficar em coisas já passadas? O teu perdão liberta e nos renova. O teu amor nos abre nova estrada, traz alegria e paz, nos revigora.

COMUNHÃO 3

Vem, ó meu povo, partilhar da minha mesa, com muito amor este banquete eu preparei. Este alimento será força na fraqueza, levanta e come deste Pão que consagrei. // *Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. A Eucaristia nos sustenta no caminho, nutre a esperança e fortalece na missão!*

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça, que tem por lei a igualdade, a compaixão. Não te dominem o egoísmo e a cobiça! Recorre à força da palavra e da oração.

3. No monte santo da oração, da Eucaristia encontrarás alento e paz, conforto, enfim. Mas na planície da missão, no dia-a-dia irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, mas a morada que prefiro é o coração. Me alegra o culto que prestas, como amigo, me alegra mais te ver cuidar do teu irmão.

5. Por tanto amor eu entreguei meu próprio Filho. Pra te salvar Ele se deu, morreu na cruz. Se o mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho, combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

6. Dará mais fruto toda planta que é podada. A vida humana é uma longa gestação. À luz da fé, a dor é poda abençoada; à luz da Páscoa, a morte é luz, ressurreição!

COMUNHÃO 4

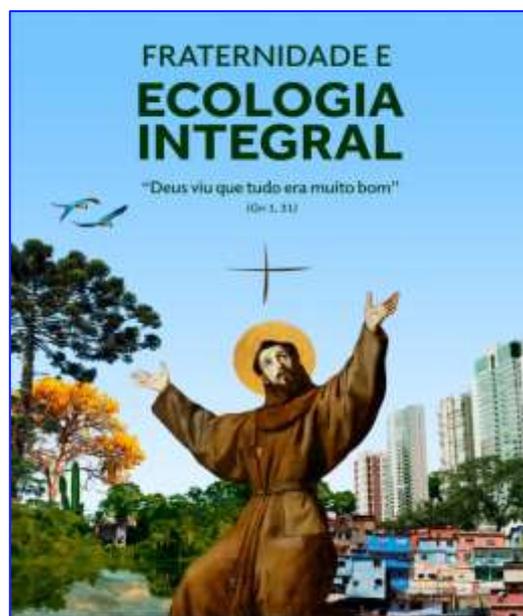
Tanto que esperou pudesse, um dia, chegar bem perto, dizendo tudo. Se não conseguiu como queria, o seu silêncio não ficou mudo. // Ela muito amou, tem a minha paz, vai seguir caminho sem temor. Sabe quem eu sou e será capaz de espalhar na Terra o meu amor. // 2. Ela ultrapassou toda medida, não lhe bastando meros preceitos. Lágrimas, perfume, que acolhida, nem se importando com preconceitos. // 3. Se ninguém ousou dizer bem claro o que pensava daquele gesto, Ele revelou como era raro esse carinho tão manifesto. // 4. Ele é sempre mais que um convidado, se põe à mesa nutrindo a vida. Olha os corações e põe de lado toda a aparência, cura a ferida.

COMUNHÃO 5

Se conhecesses o dom de Deus, quem é que te diz: Dá-me de beber, és tu que lhe pedirias e Ele te daria d'Água viva, sempre a correr! // Senhor, dá-me de beber, vem e me sacia em tua fonte viva! Senhor, dá-me de beber, vem e me sacia nesta santa Eucaristia! // 2. Quem crê em mim, dentro de si terá Meu Santo Espírito, fonte a jorrar, um rio de água viva, capaz de saciar a sua sede, sede de Deus!

ORAÇÃO DA CF 2025

Ó Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. // Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós / a consciência da missão que de ti recebemos:/ cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. // Faz de nós, ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa / que preparaste para nós no Céu. Amém!



DESPEDIDA: HINO DA CF 2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção. // Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!". // 2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, "somos um". / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum! // 3. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, a criação em nova Páscoa é renascida.

